

MIC-049

Levantamento de doenças do girassol em ensaio de avaliação de genótipos no Rio Grande do Norte. Leite RMVBC, Moreira MAB, Lira MA, Alves MCS, Da Mata SS. Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil. E-mail: regina@cnpso.embrapa.br. Survey of sunflower diseases on genotype assay in Rio Grande do Norte, Brazil.

No Brasil, já foram relatadas 16 doenças em girassol, que podem provocar danos e até mesmo inviabilizar a cultura em diferentes regiões ou épocas de semeadura. O conhecimento dos patógenos que ocorrem nas regiões de expansão de cultivo do girassol é de fundamental importância para se estabelecer as estratégias adequadas de manejo de doenças. O levantamento da ocorrência de doenças foi feito no Ensaio de Avaliação de Genótipos de Girassol, implantado na Base Experimental da EMPARN, no município de Canguaretama, RN, em dezembro de 2007, em condições irrigadas. O experimento contou com 26 genótipos, em blocos ao acaso, com quatro repetições. O levantamento de doenças foi realizado por meio da identificação dos sintomas e dos patógenos e, quando necessário, coleta de amostras e isolamento dos fungos. Foram feitas avaliações da incidência de podridão do colo (*Sclerotium rolfsii*), septoriose (*Septoria* sp.) e mancha de *Alternaria* (*Alternaria helianthi*), que foram as doenças que prevaleceram nas parcelas sob condições de infecção natural. A incidência da podridão do colo foi de até 31,7% de plantas afetadas, com ausência de sintomas no genótipo HLS04. A septoriose foi constatada em até 46,7% de plantas afetadas, com ausência de sintomas no genótipo Neon. A mancha de *Alternaria* ocorreu em todos os genótipos (1,7% a 24,6% de plantas afetadas), com menor incidência no genótipo HLS04.